

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

MENSAGEM DO VICE PRESIDENTE

No ano de 2018, a EDP São Paulo manteve sua estratégia de melhoria na qualidade do serviço, reforço da eficiência, combate às perdas e inadimplência e na execução do seu plano de investimentos, com foco na satisfação do cliente e na segurança, com destaque ao princípio um, que é a “**Vida Sempre em Primeiro Lugar**”. Esta estratégia foi desenvolvida buscando o equilíbrio entre clientes, fornecedores, colaboradores, acionistas e sociedade em geral.

Com ambiente econômico mais favorável, principalmente no início de 2018, registramos um aumento de 2,6% no número de clientes em relação a 2017 representando 48 mil de novos clientes conectados à rede de distribuição de energia da companhia e com aumento do volume de energia distribuída em 2018 em 2,3% em comparação com o ano anterior.

Reforçamos os investimentos na rede de Distribuição no combate às perdas e novas tecnologias. Os investimentos líquidos totalizaram R\$ 318,7 milhões, 18,1 % acima dos montantes de 2017 destinados principalmente ao reforço do sistema elétrico, com foco em projetos de redes protegidas e religadores automáticos, os quais garantem maior confiabilidade e eficiência no fornecimento de energia elétrica. Como resultado, as perdas totais atingiram o valor de 8,43%, queda de 0,30 p.p em relação a 2017 e o DEC (índice que mede a duração das interrupções de fornecimento nos últimos 12 meses) foi de 7,75 horas, queda de 0,12 horas em relação a 2017.

Na sequência da busca de eficiência, produtividade e qualidade na execução, a EDP São Paulo em 2018, continuou investindo em tecnologia, e fez uma transformação digital no atendimento telefônico, com inteligência artificial e *upgrade* de ferramentas de gestão, que são referência no mercado. Continuou a utilização de robôs de primeira geração que são capazes de automatizar processos manuais e repetitivos, além de novas tecnologias de *analytics*.

Em prosseguimento a metodologias de Orçamento Base Zero, novas iniciativas foram aplicadas permitindo que os custos operacionais ficassem mais um ano abaixo da inflação.

Outro fato importante foi o Reajuste Tarifário que em relação a tarifa praticada, o efeito percebido pelos clientes foi um aumento médio de 16,12%. O reajuste anual decorre da atualização dos custos de geração, transmissão e distribuição da energia elétrica, assim como dos encargos setoriais, conforme regras estabelecidas pela ANEEL.

O reconhecimento veio através dos clientes, na pesquisa da ABRADÉE de Satisfação dos Clientes Residenciais (ISQP), onde a Companhia teve um aumento na satisfação dos clientes em 12,6 p.p, passando de 68,0% para 80,6%. Já na pesquisa de Grandes Clientes, pelo segundo ano consecutivo a EDP São Paulo está entre as 3 melhores empresas do ranking nacional, com satisfação de 81,5%, um aumento de 3,0 p.p em relação a 2017.

Enfim, as conquistas foram importantes mas permanecem os desafios de manutenção da trajetória de mais eficiência, melhoria contínua e excelência na gestão para atender as expectativas de nossos clientes, colaboradores, sociedade e acionistas.

Michel Nunes Itkes
Diretor presidente

A COMPANHIA

A EDP São Paulo, Companhia de capital aberto, tem por objetivo a prestação de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, pelo prazo de 30 anos, a partir de 23 de outubro de 1998, conforme contrato de concessão, firmado naquela data.

A partir de abril de 2005 passou a ser subsidiária integral da EDP - Energias do Brasil S.A.. A sua sede está localizada na cidade de São Paulo, maior centro econômico-financeiro da América Latina.

Atua em 28 municípios do Estado de São Paulo, abrangendo cerca de 4,5 milhões de habitantes, compreendidos entre 2,5 milhões no Alto Tietê e 2,0 milhões no Vale do Paraíba e Litoral Norte.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Em 2018, a atividade econômica em São Paulo, apesar da greve dos caminhoneiros, alta no preço dos combustíveis, incerteza político-eleitoral, manteve o ritmo de crescimento já observado em 2017. No acumulado dos três primeiros trimestres do ano, em relação ao mesmo período de 2017, a economia paulista¹ apresentou crescimento de 1,9%, com taxas positivas na agropecuária (0,5%), na indústria (1,8%) e nos serviços (1,8%).

A inflação² (3,68%, em São Paulo) e as taxas de juros³ (atualmente a taxa de juros básico da economia se encontra em 6,50% a.a.) - em níveis historicamente baixos – colaboraram para o bom desempenho da indústria e do comércio.

Nos onze primeiros meses de 2018, a produção industrial de São Paulo⁴ teve incremento de 1,3%, em relação ao mesmo período de 2017. Como no ano passado, o setor de veículos automotores, reboques e carrocerias teve a maior influência positiva sobre o desempenho do indicador, com o crescimento de 13,0% em relação ao mesmo período de 2017.

Destacou-se, também, os avanços nos setores de máquinas e equipamentos (9,0%), produtos farmoquímicos e farmacêuticos (9,5%) e metalurgia (9,4%). A principal contribuição negativa foi dada pelo setor de produtos alimentícios que recuou 10,0%, na mesma base de comparação.

Houve também, em 2018, vendas do varejo⁵ que cresceram 2,0%, acumulado até outubro de 2018. O comércio varejista ampliado - que inclui as atividades de veículos, motos e material de construção – teve aumento ainda maior, de 6,8% nas vendas.

Nesse contexto, o emprego formal também avançou. De acordo com CAGED⁶, o saldo de empregos em São Paulo - no acumulado até novembro – teve alta de 2,15%, com a criação de 255 mil vagas de carteira assinada. O setor de serviços sobressaiu-se com o saldo positivo de 179 mil vagas.

AMBIENTE REGULATÓRIO

O ano de 2018 foi caracterizado por importantes marcos no ambiente regulatório.

A Medida Provisória nº 814, publicada em 29 de dezembro de 2017, versa, entre outros temas, sobre uma solução do risco hidrológico de geradores com contratos no mercado livre. Também aborda a privatização da Eletrobrás, aumento de custeio de subsídios e encargos (CCC/CDE, ampliação do Baixa Renda, Programa Luz para Todos) e aumento do preço de energia para retomada de Angra 3. Os efeitos políticos dos impactos tarifários desses temas contribuíram para a perda de apoio parlamentar da MP 814/2017, a qual deixou de ter validade em junho de 2018.

Em 27 de abril de 2018, a ANEEL divulgou os novos critérios de acionamento das bandeiras tarifárias. A definição das faixas de acionamento observará limiares de risco hidrológico definidos segundo o histórico operativo conhecido do Sistema Interligado Nacional (SIN). A partir de 2019, a regra de acionamento e do tratamento da cobertura tarifária será reavaliada com base no calendário hidrológico, em abril, final do período úmido. A métrica de acionamento leva em conta a definição de custo

¹ Fonte: SEADE. PIB trimestral do Estado de São Paulo. 3º Trimestre de 2018

² Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor IPCA e INPC – Dezembro/2018.

³ Fonte: Banco Central do Brasil. Meta SELIC em 31/12/2018.

⁴ Fonte: IBGE. Pesquisa Industrial Mensal Produção Física – Regional. Novembro/2018

⁵ Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Comércio. Outubro/2018

⁶ Fonte: CAGED/MTE. Novembro/2017

do risco hidrológico, onde há relação indireta entre a profundidade do déficit de geração hidráulica (GSF) e o preço da energia elétrica de curto prazo (PLD). A composição dessas duas variáveis, em sistemática de gatilho, faz com que a arrecadação prevista, com os valores propostos, se aproxime mais dos custos incorridos. A bandeira amarela permanece R\$ 1,00 a cada 100 kWh consumidos e frações. A bandeira vermelha no patamar 1, R\$ 3,00 a cada 100 kWh e, no patamar 2, R\$ 5,00 a cada 100 kWh.

Em 17 de julho de 2018, a ANEEL aprovou a Resolução Normativa nº 824, que cria o Mecanismo de Venda de Excedentes (MVE), permitindo às distribuidoras negociarem até 15% de sua energia sobrecontratada com o Ambiente Livre de Contratação (ACL) em formato de leilão, com produtos trimestrais, semestrais e anuais, com preço fixo declarado pela vendedora. A distribuidora assume o risco de ganho e perda no volume negociado acima dos 5% de sobrecontratação. Para evitar impactos tarifários, eventual prejuízo ao consumidor no volume de energia negociada dentro dos 5% de sobrecontratação (que a distribuidora já teria direito de repasse) é assumido pela distribuidora. Em caso de lucro na operação, o ganho é compartilhado com o consumidor. Além disso, a energia vendida que seja lastreada em fontes renováveis perde o desconto na tarifa de uso da rede (TUST/TUSD) no lado do consumo, de forma a não onerar o subsídio de energia incentivada via encargo CDE. Em dezembro a Resolução Normativa nº 833/2018 adicionou a possibilidade de a distribuidora ofertar o produto "PLD+spread" (Preço de Liquidação de Diferenças, preço da energia Mercado de Curto Prazo) no MVE, conferindo maior flexibilidade na gestão do risco na energia negociada.

Em 15 de agosto de 2018, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 826, que alterou o critério de repasse dos recursos faturados pela distribuidora para a Conta Bandeiras. Segundo o novo procedimento, as distribuidoras passam a repassar somente o excedente faturado, ao invés de todo o montante.

No dia 28 de dezembro de 2018, o Governo brasileiro editou o Decreto 9.642 que elimina gradualmente os subsídios que integram as tarifas de energia elétrica, a uma taxa de 20% ao ano, durante 5 anos.

Os subsídios objeto de redução são aqueles relativos ao desconto para as classes rural, irrigação/aquicultura e água/esgoto/saneamento. O decreto também acaba com a cumulatividade de descontos para os beneficiários das classes rural e irrigação/aquicultura.

REVISÕES TARIFÁRIAS E REAJUSTES TARIFÁRIOS

Em 23 de outubro passou a ser aplicado o reajuste tarifário anual da EDP São Paulo com efeito médio a ser percebido pelos consumidores de +16,12%, sendo 17,84% para os consumidores conectados em alta e média tensão e 15,13% para os consumidores conectados em baixa tensão. A parcela B foi ajustada em 9,48%, resultando em R\$ 961,1 milhões. Para o período tarifário, a componente Produtividade (Pd) anual do Fator X foi estabelecida em 1,14%, enquanto a componente T (Trajetória de Custos Operacionais) foi de -0,24%. Quanto ao componente Q, referente à variação dos indicadores de qualidade do serviço DEC e FEC, foi de -0,34%. A parcela A da concessionária foi definida em R\$ 3.519 milhões, e os itens financeiros reconhecidos pela ANEEL nesse processo foram de R\$ 434,5 milhões.

MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

Balanço Energético (MWh)

O Balanço Energético retrata a energia contratada para atendimento ao mercado da Companhia e as perdas na distribuição e na rede básica, sendo o saldo ajustado no Mercado de Curto Prazo.

EDP SÃO PAULO	2018	2017
Itaipu + Proinfa	2.515.867	2.709.792
Leilão	8.330.964	8.634.329
Outros ¹	51.520	11.985
Energia em Trânsito	7.204.378	6.826.779
Total Energia Recebida	18.102.729	18.182.885
Perdas Transmissão	177.384	181.727
Perdas de Itaipu	130.956	142.201
Vendas C.Prazo	-616.884	-1.570.559
Ajustes C.Prazo	28.022	-13.198
Cessões MCSD Energia Nova	578.606	-
Total Perdas	1.475.808	1.907.685
Energia Requerida	16.626.921	16.275.200
Suprimento	47.692	46.410
Fornecimento	7.999.259	7.980.548
Perdas e Diferenças	1.375.593	1.421.464
Energia em Trânsito	7.204.378	6.826.779
Total Energia Distribuída	16.626.921	16.275.200

(1) Bilaterais e Compras no Curto Prazo

Compra de Energia

A compra de energia em 2018 foi de 10.898,3 GWh, menor em 4,0% à de 2017. Deste montante, as compras compulsórias de Itaipu e do Proinfa representam 23,1%, as compras no ACR (CCEAR e Contrato de Ajuste) 76,4% e os Contratos Bilaterais 0,5%.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A EDP São Paulo vendeu, no ano de 2018, 7.991,6 GWh para os clientes cativos, permissionárias e consumo próprio, queda de 0,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado está impactado pelo desempenho das classes industrial e rural.

A energia em trânsito, distribuída a clientes livres, totalizou 7.200,8 GWh em 2018, apresentando um aumento de 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A energia distribuída pela EDP São Paulo, que compõe o mercado cativo e livre, aumento 2,3% no mesmo período, totalizando 15.192,4 GWh. Considerando a energia de curto prazo tivemos uma redução de 2,0%, passando para 15.809,2 GWh.

Janeiro a Dezembro				
Energia Distribuída	MWh		Consumidores	
	2018	2017	2018	2017
Fornecimento				
Residencial	3.747.802	3.671.770	1.722.917	1.676.680
Industrial	1.295.513	1.404.708	13.041	13.022
Comercial	1.918.708	1.909.316	128.403	126.737
Rural	81.684	82.631	7.915	7.904
Outros ⁽¹⁾	890.286	905.967	13.723	14.002
Consumo próprio	6.249	6.155	174	165
Total Fornecimento	7.940.242	7.980.547	1.886.173	1.838.510
Suprimento	51.326	46.410	2	2
Total Fornecimento e suprimento	7.991.568	8.026.957	1.886.175	1.838.512
Disponibilização do Sistema de Distribuição	7.200.801	6.826.779	518	452
Total Energia Distribuída	15.192.369	14.853.736	1.886.693	1.838.964
Energia de curto prazo	616.884	1.271.134		
Receita Operacional Líquida	15.809.253	16.124.870	1.886.693	1.838.964

(1) Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público

QUALIDADE

Os indicadores DEC e FEC, apresentam-se em total conformidade com os padrões estabelecidos pela ANEEL, sendo em 2018 registradas 7,75 horas e 4,83 interrupções, respectivamente, refletindo os investimentos realizados para ações de manutenção preventiva, obras de melhoria, inovações nos ativos do sistema elétrico de distribuição e melhoria constante nos processos adotados por todas as áreas envolvidas com a operação do sistema.

Indicador	Unidade	2015	2016	2017	2018
DEC	Real	7,99	8,47	7,87	7,75
	Meta Aneel Regulatoria	8,78	8,61	8,41	7,94
FEC	Real	4,85	5,42	4,96	4,83
	Meta Aneel Regulatoria	7,23	7,15	6,59	6,24

DEC = Duração Equivalente de interrupções por Clientes (horas - média cliente/ano)

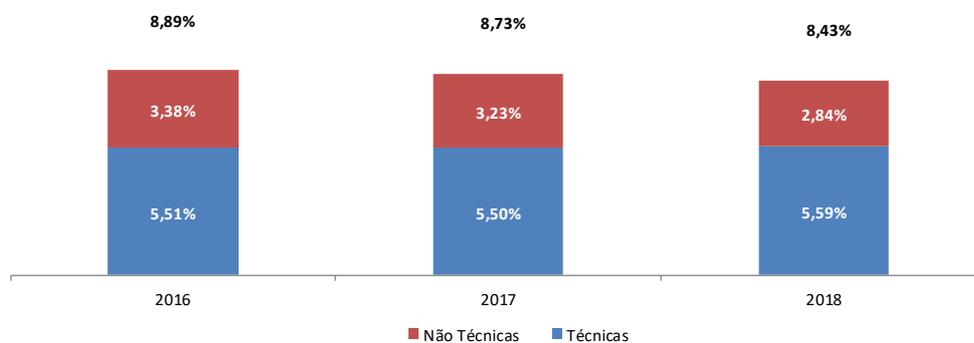
FEC = Frequência Equivalente de interrupções por Cliente (interrupções - média cliente/ano)

Nota: O DEC e FEC das distribuidoras divulgados no trimestre são prévios, uma vez que o indicador final é divulgado até 30 dias após o fechamento do mês.

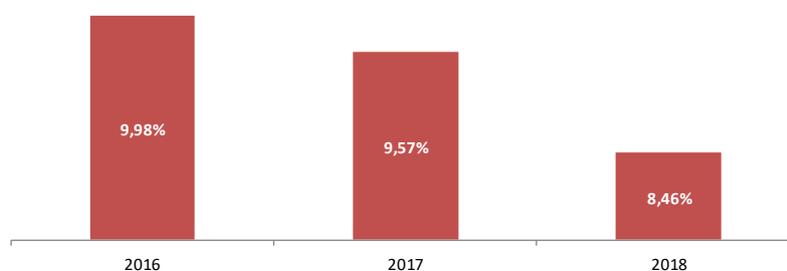
PERDAS TÉCNICAS E NÃO TÉCNICAS

As perdas totais em 2018 foram de 8,43%, redução de 0,30 p.p. em relação a 2017. As perdas técnicas subiram 0,09 p.p., passando de 5,50% para 5,59% e as perdas não técnicas reduziram 0,39 p.p. passando de 3,23% para 2,84%.

Perdas Técnicas e Não Técnicas (%)



Não Técnicas Mercado BT



Combate às Perdas Não Técnicas

A EDP São Paulo encerra o ano de 2018 com Perdas Não Técnicas de 8,46% sobre o mercado de baixa tensão e a Perda Total no valor de 8,43%, que é a diferença entre a energia adquirida e a energia faturada.

O resultado mostra uma redução de 1,11 p.p. no índice de perdas não técnicas sobre o mercado de baixa tensão em relação ao índice verificado em dezembro do ano anterior, que foi de 9,57%. Já nas perdas totais a redução foi 0,3 p.p. em relação a dezembro de 2017, quando o resultado foi de 8,73%.

Em 2018, a EDP São Paulo desembolsou R\$ 43,5 milhões em programas de combate às perdas. Do total de recursos, R\$ 34,3 milhões foram para investimentos operacionais (substituição de medidores, instalação de rede especial, painéis de medição blindados e monitorados e telemedição) e R\$ 9,2 milhões para despesas gerenciáveis (inspeções).

A EDP São Paulo realizou aproximadamente 119 mil inspeções, substituição de 50,6 mil medidores e blindagem de 7,3 mil consumidores através de redes especiais com monitoramento remoto que resultaram na recuperação de receitas de cerca de R\$ 29 milhões.

PRINCIPAIS DADOS DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Descrição	2018	2017	Var. %
Subestações			
Quantidade	61	56	8,9
Potência Instalada de Transformadores (MVA)	4.146	4.086	1,5
Redes de Distribuição - Própria (Km)	28.364	28.117	0,9
AT (maior ou igual a 69 KV)	952	953	-0,1
MT (entre 1 e menor a 69 KV)	14.836	14.691	1,0
BT (menor que 1 kV)	12.576	12.474	0,8
Transformador de Distribuição - Próprios (Quantidade)	68.653	67.207	2,2
Urbano	51.332	50.145	2,4
Rural	17.240	16.991	1,5
Subterrâneo	81	71	14,1
Potência Instalada na Distribuição Própria (MVA)	4.134	4.017	2,9
Urbano	3.648	3.547	2,9
Rural	441	430	2,6
Subterrâneo	45	40	11,6
Postes em Redes de Distribuição - Quantidade	566.776	560.803	1,1
Urbano	421.125	416.984	1,0
Rural	145.651	143.819	1,3

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

A EDP São Paulo mantém canais de relacionamento de fácil acessibilidade, interação e dotados de tecnologia digital e inteligência artificial, disponibilizados aos seus clientes que estão segmentados por nível de tensão de fornecimento, a saber: unidades consumidoras atendidas em média e alta tensão (grandes clientes) e unidades consumidoras atendidas em baixa tensão e por classe de clientes, pertencentes às esferas privada e pública, no âmbito federal, estadual e municipal.

O relacionamento com os seus clientes pode ser realizado através das agências de atendimento presencial e agentes comerciais, atendimento exclusivo para os grandes clientes, clientes corporativos, poderes públicos e órgãos de defesa do consumidor, além da agência virtual (*web*), *SMS*, Aplicativo EDP (APP com *chat*) e *call center*. Além desses canais de relacionamento, há uma estrutura de Ouvidoria com *call center* dedicado, que, dentre as suas atribuições, acolhe as reclamações, sugestões, críticas e elogios dos clientes, com a garantia de oferecer respostas a todas as suas manifestações, bem como realizar a intermediação com a Ouvidoria da ANEEL.

Em relação aos canais de relacionamento virtuais, os mesmos compreendem: Agência Virtual (*web* com *chat*), *SMS* e Aplicativo EDP *Online* – (App com *chat*):

- Agência Virtual: a página de serviços da *EDP Online* na internet (www.edponline.com.br) possui *layout* moderno e maior acessibilidade, tais como solicitação de ligação nova, entrada de projeto elétrico e acordo de pagamento. Este canal de relacionamento permite o acesso, de forma segura, com a criação de *login* e senha para o cliente ou através de conta de *Gmail* e *Facebook*, contribuindo para aprimorar o atendimento, dando maior conforto e celeridade na execução das solicitações, além de facilitar o acompanhamento das mesmas pelos clientes, com maior interação e agilidade no tráfego de dados, dentro dos mais elevados padrões de segurança das informações.
- *SMS*: neste canal de atendimento, o cliente pode informar, de forma gratuita, prática e célere, a falta de energia.

- Aplicativo EDP: este canal foi desenvolvido para dispositivos móveis (*smartphones* e *tablets*), é baixado gratuitamente, e facilita o contato dos clientes com a distribuidora, trazendo praticidade na solicitação de serviços e na palma da mão. O cliente pode obter informações, realizar agendamentos para atendimento presencial nas Agências e esclarecer dúvidas, a partir da funcionalidade de *chat* em tempo real. Com o aplicativo já é possível aderir, dentre outros serviços, à entrega de conta por *e-mail*, cadastrar-se para débito automático, solicitar código de barras para pagamento de fatura, acordo de pagamento, notificar falta de energia e enviar fotos no *chat online*. O aplicativo foi desenvolvido e customizado para uso exclusivo dos clientes da concessionária EDP e dentro dos mais elevados padrões de segurança, modernidade e praticidade.

Nestes canais virtuais em 2018 foram gerados 9,7 milhões de consultas e serviços.

Para garantir um atendimento de qualidade, a EDP São Paulo conta também com uma moderna Central de Atendimento Telefônico (Serviço 0800), com uma equipe de mais de 350 atendentes para proporcionar um atendimento adequado, eficiente e ágil, além de dispor de uma infraestrutura e parque tecnológico de última geração. Esta Central opera 24 horas por dia, 7 dias por semana, e com ligação gratuita para o 0800 721 0123, e conta também com um canal exclusivo para deficiente auditivo através do 0800 727 2872. Por meio do *Call Center* foram realizados 1,7 milhões de atendimentos em 2018, que está preparado para os atendimentos comerciais, técnicos e emergenciais em 28 municípios da sua área de concessão, bem como realiza o monitoramento e interações com os seus clientes nas Mídias Sociais, tais como *Facebook*, *Instagram*, *Twitter* e Reclame Aqui.

Importante destacar que a EDP São Paulo pauta a sua atuação de maneira ética, justa, transparente, isonômica e cortês nas interações com os seus clientes, dentro de elevados padrões de qualidade, inclusive com processos devidamente certificados nas Normas da ISO 9.001 em seus canais de relacionamento, com foco na melhoria contínua da satisfação dos seus clientes.

Para o atendimento presencial, a concessionária conta com 30 agências, distribuídas nos 28 municípios de sua área de concessão, onde recebemos 770 mil clientes em 2018. Algumas de nossas agências contam também com equipamentos de autoatendimento (*totens* e *tablets*). Em 2018, realizamos 1,65 milhão de serviços presencialmente e 0,53 mil serviços no autoatendimento.

A distribuidora oferece também o serviço de Ouvidoria, que deve ser acionado sempre que as manifestações relativas à prestação do serviço e aos direitos do consumidor não forem solucionadas pelos demais canais de atendimento e pode ser contatada por meio de central de tele atendimento - CTA dedicada, *e-mail*, *Whatsapp*, correspondência ou ainda presencialmente.

A Ouvidoria realiza sempre de maneira ética, imparcial, justa, transparente, isonômica e cortês a intermediação entre as manifestações dos clientes e a distribuidora atuando como representante dos direitos do cliente junto a distribuidora. No ano de 2018 a Ouvidoria da EDP São Paulo recebeu mais de 35,3 mil contatos de clientes e intermediou 8,3 mil manifestações.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

Em 2018, foram encerrados nove e iniciados onze projetos de P&D, permanecendo assim vinte e cinco projetos em execução, com investimentos na ordem de R\$ 11,6 milhões. Dentre os projetos encerrados, destacam-se os projetos Teste de Tarifas e o Observatório do Consumidor, que permitiram elaborar uma metodologia de observação do comportamento do consumidor de energia elétrica e a reação destes às simulações das modalidades tarifárias de pré-pagamento e tarifa branca, de modo que tais estudos possam ser considerados em futuras implantações de redes elétricas inteligentes. Dentre os encerrados, o P&D Localizador de Curto-Circuito, viabilizou o desenvolvimento de um equipamento portátil para rastrear curto-circuito permanente em redes de distribuição com o objetivo de direcionar equipes de socorro para o local do curto de modo mais rápido e correto, reduzindo os tempos de atendimento. Nos projetos em andamento, são destacados o projeto de P&D, "RPA", que atua nos desafios da transformação digital no setor elétrico, através da aplicação em larga escala das tecnologias disruptivas e a análise dos benefícios e impactos socioeconômicos e culturais, a proposta do projeto é de medir os aspectos sócio econômico e culturais da aplicação da robotização em larga escala. E o P&D "Cabo OPDC", visa, o desenvolvimento de infraestrutura de comunicação óptica integrada à rede de distribuição de energia elétrica para prover comunicação com alta disponibilidade e confiabilidade visando atender às necessidades dos sistemas de automação, controle e medição, e às necessidades de sistemas de banda larga para fornecimento de acesso à internet.

Ressaltamos que os resultados obtidos nos projetos de P&D foram amplamente divulgados à comunidade científica, através da participação em seminários nacionais e internacionais e publicação de artigos em revistas especializadas.

Eficiência Energética

Em 2018, a EDP São Paulo investiu R\$ 17,2 milhões em iniciativas de eficiência energética que levaram à economia de energia de 9,6 GWh/ano em São Paulo.

Esses investimentos estão em conformidade com a Lei 13.280/2016, que estabelece investimento em projetos do Programa de Eficiência Energética (PEE) e no Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (PROCEL).

Entretanto, os projetos não buscam apenas atender a legislação, mas principalmente os compromissos com o desenvolvimento sustentável assumidos pela EDP. Nessa linha, a EDP São Paulo atuou na modernização da iluminação de sete APAEs (Guaratinguetá, Guarulhos, Itaquaquetuba, Jacareí, Lorena, Mogi das Cruzes e Poá), foram substituídas cerca de 1.900 lâmpadas antigas por lâmpadas LED, que são mais eficientes, econômicas e sustentáveis, a ação reduz o consumo de energia e gera uma economia de 67 MWh/ano, o equivalente ao consumo médio anual de mais de 28 famílias. Outro projeto relevante foi a substituição para lâmpadas LED e chuveiros eficientes na Fazenda da Esperança, localizada no município de Guaratinguetá, ao todo foram substituídas 3.400 lâmpadas e 340 chuveiros, trazendo uma economia de 365 MWh/ano, equivalente ao consumo de 152 famílias.

O programa também financiou a substituição de 13.266 lâmpadas ineficientes por lâmpadas LED, de maior eficiência, na UNIVAP São José dos Campos, a economia de energia estimada com o projeto é de cerca de 453 MWh/ano, o que significa uma redução de demanda na ponta de 173,90 kW. Outro projeto, também na cidade de São José dos Campos, é a eficiência energética no SESI, foram substituídas 2.541 lâmpadas e a economia prevista é de cerca 380 MWh/ano, o equivalente ao consumo médio de aproximadamente 160 famílias/ano.

Um projeto de bastante destaque é o Eficiência Solidária, em 2018 o projeto beneficiou mais de 25.500 clientes residências. Foram substituídas 114 mil lâmpadas ineficientes por lâmpadas LED, mais eficientes. A economia prevista é de 4,4 GWh/ano, o equivalente ao consumo médio de aproximadamente 3 mil famílias/ano.

ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2018	2017	%
Receita operacional líquida	4.189.086	3.969.893	5,5
Receita com construção da infraestrutura	318.683	269.742	18,1
Gastos não gerenciáveis	(2.931.600)	(2.816.992)	4,1
Margem Bruta	938.803	883.159	6,3
Gastos gerenciáveis	(917.438)	(828.814)	10,7
Total do PMSO¹	(559.447)	(522.262)	7,1
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(39.308)	(36.810)	6,8
Custo com construção da infraestrutura	(318.683)	(269.742)	18,1
EBITDA	440.174	415.666	5,9
Margem EBITDA	10,5%	10,5%	0,0 p.p.
Resultado do serviço (EBIT)	340.048	324.087	4,9
Resultado financeiro líquido	(51.898)	(52.933)	-2,0
LAIR	288.150	271.154	6,3
IR e Contribuição social	(74.657)	(77.054)	-3,1
Lucro líquido	213.493	194.100	10,0

¹ PMSO com Amortização e Depreciação

A margem bruta apresentou um aumento de 6,3% em 2018 em relação à 2017, atingindo R\$ 938,8 milhões. Este resultado reflete os principais efeitos:

- i) O aumento de IGPM e melhora da atividade econômica resultou em impacto de positivo de tarifa e mercado de R\$ 15,3 milhões;
- ii) Aplicações de medidas para redução das perdas na área de concessão contribuíram para um registro menor em relação a 2017, em R\$ 7,0 milhões, passando de 8,73% para 8,43%;

- iii) Atualização de ganhos com VNR com aumento de IPCA, resultaram em um aumento de R\$ 18,1 milhões com relação a 2017;
- iv) Compartilhamento de infraestrutura somaram R\$ 6,1 milhões.
- v) Outros efeitos tiveram um ganho de R\$ 34,2 milhões, quando comparado à 2017. Entre esses efeitos estão menores custos com rede básica, entre outros efeitos.

Os gastos gerenciáveis encerraram 2018 com R\$ 917,4 milhões, considerando as receitas de construções que possuem valor nulo no resultado.

Desconsiderando este valor, os gastos gerenciáveis fecharam em R\$ 598,7 milhões, um aumento de 7,1% face à 2017. Em 2017 houve reversões extraordinárias em Contingências Regulatórias, fechando com menor histórico dos últimos anos. E em 2018, os valores se mantiveram de acordo com outros anos. Desconsiderando efeitos de contingências, Programa de Incentivo a Aposentadoria (PIA) somando R\$ 5,7 milhões, e Provisões de Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) que fecharam em R\$ 35,1 milhões, o aumento do PMSO foi de 3,13%, menor em 0,32% a inflação do ano (IPCA 3,75%) composto principalmente de serviços com consultoria e conservação do sistema elétrico.

O Resultado Financeiro de 2018 foi -R\$ 51,9 milhões, em linha com resultado financeiro de 2017.

Pelos motivos ressaltados anteriormente a EDP São Paulo apresentou um Lucro Líquido de R\$ 213,5 milhões no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2018, superior em 10,0% ao registrado em igual período do ano anterior.

INVESTIMENTOS

Foi realizado a título de investimento o valor de R\$ 318,7 milhões em 2018, já deduzidos os recursos recebidos na forma de doações e subvenções para investimento e considerando os juros capitalizados, ficando 18,1% acima do mesmo período do ano anterior. No período os juros capitalizados representam R\$ 3,4 milhões do total. Os investimentos realizados foram destinados a obras estruturantes para o reforço do sistema elétrico, telecomunicações, informática, entre outros.

Investimento - R\$ Mil	2018	2017	Var %
Expansão do Sistema Elétrico	152.810	157.745	-3,1%
Melhoramento da Rede	84.839	98.728	-14,1%
Universalização	6.838	10.383	-34,1%
Telecom., Informática e Outros	52.553	36.975	42,1%
Perdas ³	34.338	-	-
Sub Total¹	331.378	303.829	9,1%
(-) Obrigações Especiais ²	(12.695)	(34.087)	-62,8%
Investimento Líquido	318.683	269.742	18,1%
Variação do Imobilizado	318.683	269.742	18,1%

(1) Sub Total = Capex Bruto, considerando Capital investido na rede + Juros capitalizados
(2) Participação financeira de clientes, sejam eles pessoas físicas, jurídicas, união, estado e municípios nos projetos de investimentos
(3) Em 2017 não eram demonstrados investimentos em Perdas, os mesmos estão em Melhoramento da Rede e Telecom., Informática e Outros

CAPEX/QRR	1,7	1,7	0,1%
------------------	------------	------------	-------------

Estes investimentos serão incorporados à Base de Remuneração Bruta na próxima revisão tarifária em 2019. Os valores definidos na última revisão tarifária (em outubro/2015) foram: Base de Remuneração Bruta de R\$ 3.316,4 milhões, a Quota de Reintegração Regulatória de R\$ 134,3 milhões, e a Base de Anuidade Regulatória de R\$ 205,2 milhões.

ENDIVIDAMENTO

Em 31 de dezembro de 2018, a EDP São Paulo apresentou um endividamento líquido de R\$ 1.205,5 milhões, fechando 28,6% maior quando comparado a dezembro de 2017, devido principalmente a emissão de Notas Promissórias.

	Unidade	Saldo		
		dez/18	dez/17	Varição %
Dívida Bruta ⁽¹⁾	R\$ mil	1.357.253	1.070.355	26,8
Caixa e equivalentes de caixa	R\$ mil	151.754	132.915	14,2
Dívida Líquida	R\$ mil	1.205.499	937.440	28,6
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	(vezes)	1,01	0,85	18,7
Dívida Líquida/Ebtida	(vezes)	2,74	2,26	21,4

(1) Dívida Bruta= Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e encargos das dívidas + Debêntures

A dívida bruta da EDP São Paulo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 1.357,2 milhões, sendo composta por R\$ 656,1 milhões (48,3%) em debêntures, R\$ 352,0 milhões (25,9%) junto ao BNDES, R\$ 1,1 milhões (0,1%) junto a Eletrobrás, R\$ 203,7 milhões (15,0%) com outras instituições financeiras e R\$ 144,3 milhões com Notas Promissórias (10,6%).

GESTÃO DE PESSOAS

Cultura

A EDP São Paulo é uma empresa que busca a eficiência em seus negócios e processos, a antecipação de riscos, novas oportunidades, cumprimento de suas metas, orçamento e objetivos.

Nos últimos quatro anos, a EDP decidiu ir além do que considera tangível e considerou tratar questões que refletem diretamente na cultura organizacional e na identidade da EDP. Iniciado no fim de 2014, o movimento da Cultura EDP consiste na escolha e definição de propósito e de princípios que assegurem um ambiente de trabalho seguro, saudável e que estimule a interação entre as pessoas. Unindo a motivação dos colaboradores, ao conhecimento compartilhado, buscando o seu resultado com qualidade, acredita-se que cada um possa encontrar-se no que faz e sentir-se feliz por isso.

O desenvolvimento do projeto foi dividido em quatro etapas:

- 1) Criação dos princípios e propósito com a participação de mais de 1.600 colaboradores,
- 2) Uma forte campanha de comunicação e alinhamento de todos os colaboradores da EDP,
- 3) A Disseminação com a realização de sessões de Multiplicação dos 12 princípios e
- 4) Internalização dos Princípios nas nossas ações do dia a dia e em nossos processos.

Intensificamos nosso olhar para a segurança e ousamos em aplicar um novo modelo de medição dos resultados e metas, criando em todas as áreas da empresa um sentimento de responsabilidade pelo todo. Temos avançado rumo ao nosso propósito, que é usar a nossa energia para cuidar sempre melhor, seja dos colaboradores, clientes, bem como da comunidade e demais partes interessadas ao negócio. O futuro pede uma empresa mais humanizada e que responda, de forma integrada e sistêmica, aos anseios de um mundo mais colaborativo e melhor para todos.

Cuidado com as pessoas

O quadro de pessoal próprio da EDP São Paulo, ao final de 2018, foi de 1.229 colaboradores e 3 colaboradores da alta direção em regime estatutário, totalizando 1.232. Adicionalmente contou com a participação de 1 conselheiro, 38 estagiários e 35 aprendizes. A taxa de rotatividade da EDP São Paulo em 2017 foi de 8,73%.

Diversidade – Igualdade na justiça e na diferença.

EDP endossou os Princípios de Empoderamento das Mulheres estabelecidos pela ONU, bem como incorporou, entre outros, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Igualdade de Gênero à sua agenda estratégica para o crescimento econômico com geração de impacto positivo no meio ambiente e na sociedade até 2020 (EDP 2020). Dentre as metas, a Companhia se comprometeu a promover a diversidade e inclusão, o que reforçam a responsabilidade da EDP, enquanto representante do setor privado, de fomentar o desenvolvimento sustentável e ajudar a implementar a Agenda 2030, plano de ação global definido pelas Nações Unidas em 2015 para que o planeta se torne mais justo, equilibrado e inclusivo até 2030.

Levando em consideração os compromissos firmados acima pela EDP. Em 2018, a companhia promoveu dois projetos que promoveram a diversidade e inclusão. A Escola de Eletricistas para Mulheres e o +Inclusão EDP.

A Escola de Eletricistas para Mulheres é uma iniciativa para incluir mulheres em atividades tradicionalmente ocupadas por homens, rompendo paradigmas de gêneros na profissão de eletricista. A escola é fruto de uma parceria da Companhia com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Com carga horária de 556 horas, cerca de quatro meses de duração, o programa é gratuito e tem como foco a qualificação e capacitação como eletricista de redes de distribuição. As estudantes recebem bolsa-auxílio durante o período do curso, ganham um certificado chancelado pelo SENAI e permanecem no banco de talentos da EDP, podendo participar futuramente de processos seletivos para vagas efetivas.

Em 2018 abrimos duas escolas em Mogi das Cruzes (mais de 600 inscrições) e uma escola em Taubaté (mais de 500 inscrições), sendo que a primeira escola de Mogi das Cruzes acabou em novembro de 2018 formando 16 mulheres, onde a EDP contratou em dezembro/2018, sete mulheres para o seu quadro efetivo. A perspectiva é que até o meio de 2019 o projeto irá formar 40 mulheres como eletricistas.

O + Inclusão EDP foi um projeto de sensibilização dos colaboradores e líderes da EDP, onde fomentou a cultura da inclusão de pessoas com deficiência na organização. Durante o projeto trabalhos com a ASID, parceira que auxilia as empresas a promoverem a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Dessa forma, a parceira promoveu palestras a todos os colaboradores da EDP nas diversas localidades sobre o universo das pessoas com deficiência, ajudando a esclarecer dúvidas e tirar mitos em relação ao assunto.

Ocorreram visitas guiadas e capacitação nas instituições parceiras da ASID, com todos os gestores da EDP, com intuito de promover o contato entre os líderes e as pessoas com deficiência.

Na esteira desses dois projetos, a EDP no final de 2018, iniciou a organização do tema inclusão e diversidade. Para isso, contratou um parceiro (consultoria + diversidade) para auxiliar na estruturação dos programas de diversidade, desenho de um sistema de governança, fixação de métricas e KPIs, revisão de políticas e benefícios se necessário e desenho de um plano tático-operacional.

Com essa organização a empresa espera reduzir os custos operacionais com o processo de atração de pessoas, aumentar a produtividade das equipes e engajar a empresa em um tema relevante na sociedade.

Desenvolvimento

O processo de desenvolvimento é composto por avaliação de desempenho, competências, *feedback* contínuo e capacitação através de treinamentos que envolvem alinhamento estratégico, gestão do conhecimento e desenvolvimento individual. São realizados cursos presenciais e *online*, *workshop* e palestras. Todas as iniciativas nesse âmbito são alinhadas pela Universidade Corporativa EDP, que define os temas para apoiar o crescimento da Companhia.

Universidade EDP

Promove a Educação Continuada como prática de disseminação da estratégia, fazendo a construção compartilhada do conhecimento pessoal e profissional do colaborador EDP Brasil, aperfeiçoando suas habilidades, seu desenvolvimento intelectual e estimulando seu alto desempenho, realizando a gestão do conhecimento e impulsionando assim uma cultura transformadora e inovadora, com um olhar para o humano de forma completa. A Universidade é composta pelas escolas:

- **Escola de Liderança:** foco no desenvolvimento das competências organizacionais de liderança, a fim de formar e desenvolver líderes que promovam a transformação de maneira dinâmica e inovadora, explorando o seu próprio potencial e o de sua equipe.
- **Escola EDP:** foco em ações mais transversais, direcionadas para o desenvolvimento das competências organizacionais, comportamentais e conhecimento do negócio, apoiando as necessidades e estratégia da Companhia.
- **Escolas de Negócio (Distribuição, Geração, Comercialização, Transmissão e Novos Negócios):** desenvolve as capacidades específicas de cada negócio, contribuindo para a ampliação das competências técnicas e gestão do conhecimento.

Carreira EDP

São bate-papos sobre carreira, conduzidos por profissional especializado de mercado e tem como objetivo desenvolver os conceitos de carreira, junto aos colaboradores, abordando temas:

Empoderar o colaborador como protagonista de sua carreira;

Incentivar os colaboradores ao desenvolvimento;

Desmistificar o tema Carreira X Tempo de Casa X Senioridade;

Trabalhar o tema carreira de forma ampla, orientando o colaborador a pensar no tema de forma completa;

Dar visibilidade e transparência ao tema e carreira e oportunidades internas;

Gestores envolvidos para ajudar os colaboradores nessa jornada.

Programa de Estágio

É um programa de desenvolvimento para estagiários, tendo como objetivo prepará-los para o mercado de trabalho, para que possam assumir um cargo de efetivo no Grupo EDP ou qualquer outra empresa. Esse programa é composto por uma sequência de ações, que buscam desenvolver o conhecimento sobre o setor de energia, a cultura da EDP, estimulando uma visão holística e estratégica no estagiário.

- 1) Na primeira semana de trabalho, o grupo de estagiários passa por uma integração específica de 30 horas, composta por palestras e visitas a usinas ou subestações.
- 2) Durante o ano, os estagiários são divididos em equipes para cumprir o desafio de desenvolverem um projeto de melhoria para a empresa, em que é apresentado para a uma banca avaliadora formada pela alta liderança da EDP Brasil.
- 3) Para a preparação desses projetos, os estagiários passam por uma trilha de treinamentos técnicos e comportamentais, consultorias de projetos, além de possuírem um acompanhamento junto a tutores que os auxiliam no alinhamento do projeto com as estratégias da empresa.
- 4) A banca final elege um projeto destaque por localidade para serem apresentados na reunião de diretoria com a presença dos Vice-presidentes e CEO do Grupo.

Em 2018, 10.786 pessoas se inscreveram no processo, e dessas 48 foram contratadas. Os estagiários desenvolveram 28 projetos de melhorias de processo e inovação e expuseram seus trabalhos para uma banca de líderes de diversas áreas da organização. Ao final, os 4 melhores projetos avaliados foram apresentados à Diretoria pelos participantes, sendo essa a etapa final do ciclo de desenvolvimento desse público.

Recrutamento e Seleção

Em 2018, a EDP São Paulo recrutou 159 novos colaboradores mantendo o âmbito global o programa de mobilidade interna (SWITCH) para promover a mobilidade dos colaboradores entre áreas, empresas e geografias onde a EDP está presente. Entre os principais objetivos da iniciativa estão:

- Reforçar a cultura e a partilha de conhecimento, ao promover a interação entre colaboradores com experiências pessoais e profissionais distintas;
- Aumentar a satisfação e os resultados;
- Valorizar o colaborador e reforçar as suas competências, para que possam assumir novos desafios e responsabilidades.

Segurança do Trabalho

Na EDP São Paulo a Segurança do trabalho, qual está presente no Planejamento Estratégico da EDP. Focada em seu princípio número um “**A vida sempre em primeiro lugar**”, a Empresa possui uma Cultura totalmente engajada em segurança que busca alcançar o “zero acidente”. Mais do que um conceito, segurança é uma questão de atitude na EDP São Paulo. Cujo a ambição é tornar-se referência nacional em Segurança com Acidente Zero de colaboradores próprios, contratados e população.

A EDP São Paulo atua com o foco nas seguintes vertentes:

- **Colaboradores próprios** - visa desenvolver uma cultura de segurança que resulte no comportamento seguro e atender as legislações e normas em segurança e saúde.
- **Prestadores de Serviço** – gera o comprometimento dos colaboradores e gestores das empresas prestadoras de serviços com a segurança do trabalho, visando resultar no comportamento seguro e atendimento das legislações e normas pertinentes visando gerar uma consciência.
- **Segurança População** – promove ações que visem a segurança da população que interage na área de concessão da EDP São Paulo

Desempenho em Segurança

Em 2018 ocorreram quatro acidentes envolvendo colaboradores próprios, com afastamento, sendo nenhum deles muito grave, as taxas de frequência e gravidade da foram de 1,77 e 281 respectivamente.

Quanto aos prestadores de serviços no mesmo ano, ocorreram onze acidentes com afastamento, sendo nenhum deles grave, resultando em 2,06 a taxa de frequência e 66 a taxa de gravidade, cuja a metodologia de cálculo adotada atende a NBR 14.280.

Com a população os registros de acidentes com a população oriundos do contato com o sistema elétrico de potência, ocorreram um total de quatorze acidentes, sendo três fatais, na área de concessão da EDP no estado de São Paulo.

Certificações

Na EDP São Paulo estão certificadas 64 Instalações/Subestações na certificação OHSAS (*Occupational Health and Safety Assessment Series*) 18001/2007

Iniciativas preventivas

A EDP São Paulo realiza diversas iniciativas com programas e padrões específicos com o intuito de promover atitudes preventivas que priorizem o respeito à vida na execução das atividades operacionais e administrativas. Destacamos:

- **Programa Ligado na Vida:** Programa que visa reconhecer positivamente os colaboradores Próprios e de Prestadores que no dia a dia realizam as atividades de campo e aderem 100% os padrões de segurança da EDP, sendo que em 2018 mais de 900 colaboradores, entre Próprios e de Prestadores, foram premiados.
- **Diálogo Diário de Segurança (DDS) e Preleções Semanais (DSS):** São encontros que visam contribuir com o conhecimento e compartilhamento de informações de segurança para os colaboradores Próprios e de Prestadores de Serviços. Onde houve em 2018, 97.406 participações em DDS/DSS com colaboradores Próprios.
- **Inspecões de Segurança/ Safety Walk:** As inspecões de segurança têm como objetivo detectar as conformidades e não conformidades, que resultarão em ações preventivas, a fim, de evitar acidentes e contribuir na melhoria dos processos de trabalho, tal tarefa é realizada por colaboradores e na maioria por lideranças. Em 2018 foram realizadas 6.032 inspecões de segurança realizadas pelas lideranças da EDP São Paulo.
- **Treinamentos Procedimentos Operacionais (POPs):** As reciclagens de POP's são realizadas bianalmente, sendo que 479 colaboradores operacionais passaram pelas reciclagens dos POPs em 2017 e em 2019 todos passarão por reciclagem novamente.
- **Direção Defensiva:** Visando a prevenção de acidentes no trânsito a EDP São Paulo, promove treinamentos voltados para a segurança no trânsito, sendo o de pilotagem segura para os colaboradores usuários de motocicleta e direção defensiva para os condutores de veículos da EDP. Em 2018, 376 condutores de veículos operacionais passaram por avaliação de condução/direção para verificação se estão aptos para dirigir.
- **Segurança com a População:** Visando a prevenção de acidentes envolvendo a população foram adotadas diversas ações, como utilização de carro de som, veiculação de informações nas rádios, mensagens nas redes sociais, aplicação de banners nas frentes de trabalho, mensagens na conta de luz, criação de cartazes, mensagens nos ônibus e parcerias com entidade de ensino, além de palestras em comunidades e empresas diversas da área de concessão. Em 2018 foram realizadas 36 palestras totalizando 10.534 participantes.
- **Observações de Segurança:** Foram reportados no ano de 2018 na EDP São Paulo 3.304 relatos de incidentes/situações de riscos/atos e condições inseguras.

SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa

Voluntariamente, a EDP subscreve iniciativas nacionais e internacionais alinhadas à sua Cultura. Entre elas, destacam-se, por exemplo, o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU); o Programa Brasileiro GHG Protocol, ferramenta que gerencia as emissões de gases de efeito estufa e o *Carbon Disclosure Project* (CDP), relacionado a alterações climáticas.

O Grupo EDP também tem contribuído para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU desde 2015. Os esforços estão concentrados em oito dos 17 objetivos, por meio de metas previstas nos Objetivos EDP 2020.

Pelo 13º ano consecutivo, a EDP São Paulo contribuiu para manter o reconhecimento da EDP Energias do Brasil no Índice de Sustentabilidade Empresarial no Novo Mercado da B3, que seleciona apenas as empresas com nível elevado de comprometimento com o desenvolvimento sustentável.

Em 2018, o Instituto comemorou 10 anos de atividades e consolidou sua posição como principal coordenador das ações socioambientais junto às comunidades onde o Grupo EDP está presente. Em 2018, os programas do Instituto EDP favoreceram diretamente 36.309 pessoas e 108.927 indiretamente.

Meio Ambiente

Em 2018, foi lançada uma nova Política de Meio Ambiente para orientar a atuação do Grupo EDP em relação à Gestão Ambiental, essencial ao desenvolvimento do negócio e para a relação com a sociedade. Foram integradas e substituídas diversas políticas existentes anteriormente e o documento visa assegurar a adequação à Norma ISO14001:2015 e a compatibilidade com os atuais critérios de avaliação de *compliance*.

Na EDP São Paulo, em virtude dos impactos ambientais ocasionados pelas obras de investimento no sistema elétrico, são realizados plantios compensatórios de espécies arbóreas nativas, a fim de equalizar o ecossistema e a biodiversidade local. Em 2018, a EDP monitorou 18.753 mudas de indivíduos arbóreos nativos, que ocupam uma área equivalente a 14 campos oficiais de futebol. Apenas no município de Mogi das Cruzes, há 13.402 mudas plantadas em decorrência de três Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs) emitidos pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). A iniciativa garante enriquecimento ecossistêmico para a Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, responsável por drenar os principais rios da Região Metropolitana de São Paulo e pelo abastecimento de diversas cidades do Alto Tietê, incluindo São Paulo.

A Empresa adota processos e procedimentos que avaliam, mitigam e compensam os impactos socioeconômicos e ambientais de seus projetos e atividades, com destaque para os recursos hídricos e mudanças climáticas, adequando-se a normas nacionais e internacionais de responsabilidade social corporativa, gestão ambiental e saúde e segurança operacional.

Em 2018, a EDP São Paulo aumentou o número de subestações certificadas nas Normas ISO14001 e OHSAS 18001 no escopo “Operação e Manutenção de Subestações”, passando de 30 para 38 instalações na norma ambiental e de 52 para 64 instalações na norma de segurança do trabalho. A meta da EDP Brasil é alcançar 100% de certificação ambiental até 2020 e assegurar a implementação de sistema de gestão em fornecedores críticos.

A EDP São Paulo estabeleceu convênios para dar destino adequado aos resíduos gerados pela poda das árvores que estão muito próximas da rede elétrica. As prefeituras se encarregam pelo descarte ambientalmente adequado e, em troca, a EDP oferece uma contrapartida, como por exemplo doar mudas e trituradores de madeira ou reformar viveiros.

Em 2018, foi firmado convênio com o município de Lorena (SP) que viabilizou melhorias para o viveiro do município com a implantação de um sistema de irrigação para as mudas em produção e insumos para acondicionamento de mudas e sementes. Além disso, com o objetivo de estimular a adesão dos clientes à fatura de energia por e-mail, houve o compromisso de doar uma muda de árvore a cada 20 faturas cadastradas. Desta forma, em 2018, foram plantadas 100 mudas e doadas 207 mudas de espécies nativas em municípios da área de concessão.

AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia firmou contrato com a KPMG Auditores Independentes (KPMG), em março de 2018, para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis, bem como a revisão de informações contábeis intermediárias relativas ao exercício de 2018. A KPMG iniciou a prestação de serviços em abril de 2018.

A KPMG não é responsável pela auditoria de valores de energia medida, clientes e outras informações quantitativas, não financeiras.

Em 2018, a KPMG e suas afiliadas não prestaram nenhum serviço adicional à auditoria independente que superasse em 5% o valor contratado. A política de atuação da Companhia, bem como das demais empresas do Grupo EDP – Energias do Brasil, quanto à contratação de serviços não-relacionados à auditoria junto à empresa de auditoria, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conforme requerido pelo artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, e posteriores alterações, declaramos que revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras e também com os Relatórios dos Auditores Independentes emitidos sobre as respectivas Demonstrações Financeiras para o exercício findos em 31 de dezembro de 2017 e 2018. Estas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

BALANÇO SOCIAL ANUAL – FORMULÁRIO IBASE

BALANÇO SOCIAL ANUAL | FORMULÁRIO IBASE

EDP São Paulo

1 - Base de Cálculo		2018 (R\$ mil)			2017 (R\$ mil)		
Receita líquida (RL)		4.189.086,00			3.969.893,00		
Resultado operacional (RO)		340.048,00			324.087,00		
Folha de pagamento bruta (FPB)		137.826,00			131.719,00		
2 - Indicadores Sociais Internos		R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		17.737,69	12,87%	0,42%	17.446,66	13,25%	0,44%
Encargos sociais compulsórios		32.762,92	23,77%	0,78%	31.521,94	23,93%	0,79%
Previdência privada		5.288,28	3,84%	0,13%	4.871,76	3,70%	0,12%
Saúde		20.373,34	14,78%	0,49%	18.410,64	13,98%	0,46%
Segurança e saúde no trabalho		656,42	0,48%	0,02%	1.077,18	0,82%	0,03%
Educação		263,25	0,19%	0,01%	166,68	0,13%	0,00%
Cultura		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional		973,48	0,71%	0,02%	989,07	0,75%	0,02%
Creches ou auxílio-creche		674,55	0,49%	0,02%	611,24	0,46%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados		13.201,77	9,58%	0,32%	13.296,76	10,09%	0,33%
Programa de Desligamento Voluntário - PDV		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros		514,04	0,37%	0,01%	461,05	0,35%	0,01%
Total - Indicadores sociais internos		93.155,42	67,59%	2,22%	89.650,28	68,06%	2,26%
3 - Indicadores Sociais Externos		R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL
Educação		573,02	0,17%	0,01%	1.201,30	0,37%	0,03%
Cultura		1.594,59	0,47%	0,04%	2.106,50	0,65%	0,05%
Saúde e saneamento		306,09	0,09%	0,01%	350,00	0,11%	0,01%
Esporte		641,00	0,19%	0,02%	350,00	0,11%	0,01%
Combate à fome e segurança alimentar		61,92	0,02%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros		221,03	0,06%	0,01%	115,00	0,04%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade		3.397,65	1,00%	0,08%	4.122,80	1,27%	0,10%
Tributos (excluídos encargos sociais)		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais externos		3.397,65	1,00%	0,08%	4.122,80	1,27%	0,10%
4 - Indicadores Ambientais		R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		14.176,40	4,17%	0,34%	14.697,91	4,54%	0,37%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente*		14.176,40	4,17%	0,34%	14.697,91	4,54%	0,37%
Quando ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		<input checked="" type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional		2018			2017		
Nº de empregados(as) ao final do período		1232			1194		
Nº de admissões durante o período		122			92		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		2661			2650		
Nº de estagiários(as)		38			47		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		ND			ND		
Nº de mulheres que trabalham na empresa		259			244		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		9%			15%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		54			52		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		1,72%			2%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais		13			17		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2018			2017		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		0,0			0,0		
Número total de acidentes de trabalho		19			17		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		() direção	(x) direção e gerências	() todos empregados	() direção	(x) direção e gerências	() todos empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		(x) direção e gerências	() todos empregados	() todos + Cipa	(x) direção e gerências	() todos empregados	() todos + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:		() direção	() direção e gerências	(x) todos empregados	() direção	() direção e gerências	(x) todos empregados
A participação dos lucros ou resultados contempla:		() direção	() direção e gerências	(x) todos empregados	() direção	() direção e gerências	(x) todos empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as): (na empresa, no procon, na justiça)		na empresa: 35.859	no Procon: 1.963	na Justiça: 2.297	na empresa: 28.501	no Procon: 2.083	na Justiça: -
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		na empresa: 99,00%	no Procon: 100,00%	na Justiça: 44,07%	na empresa: 99,09%	no Procon: 98,28%	na Justiça: -
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		3.321.094,00			2.920.105,00		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		governo: 83% acionistas: 2% colaboradores: 4% retido: 4% terceiros: 6%			governo: 82,2% acionistas: 2,4% colaboradores: 6,0% retido: 6,9% terceiros: 13,4%		
7 - Outras informações		N/A - Não Aplicável.					

*Nota: Os investimentos em programas e/ou projetos externos são contabilizados de forma integrada aos investimentos de operação/produção